

Relatório Anual 2006

Fundação Itaúsa Industrial



Índice

· Perfil	02
· Mensagem da Administração	04
· Estrutura Administrativa	06
· Desempenho e Perspectivas	08
· Calendário	14
· Planos de Benefícios	16
· Demonstrações Financeiras	25
· Glossário	62

Perfil

A Fundação Itaúsa Industrial é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos. Tem como objetivo executar planos de previdência privada para funcionários e assistidos das empresas industriais do conglomerado Itaúsa, de acordo com o Estatuto e com os Regulamentos dos Planos.

No encerramento de 2006, a Fundação Itaúsa Industrial contava com 9.490 Participantes, dos quais 675 assistidos. Esses Participantes estão distribuídos em dois tipos de Planos:

- **Plano PAI**

(Plano de Aposentadoria Individual de Contribuição Definida)

Neste Plano, o benefício é calculado pela soma das contribuições feitas pelo Participante e pela Patrocinadora, acrescido do retorno dos investimentos. Atualmente concentra 91% de todos os Participantes.

- **Planos BD**

(Benefício Definido)

Nestes Planos, o Participante tem conhecimento prévio do valor do benefício que receberá no futuro, de acordo com o Regulamento do Plano. Reúne 821 Participantes e está fechado a novas adesões.

Os Planos PAI e BD somavam, no encerramento de 2006, um patrimônio de R\$ 1,2 bilhão, variação de 18,2% em relação aos R\$ 994,5 milhões atingidos em 2005.

Patrocinadoras

A participação dos funcionários nos planos de benefícios oferecidos pela Fundação Itaúsa é estimulada pelas seguintes patrocinadoras, inclusive a Fundação Itaúsa Industrial:

Duratex

Empresa líder no mercado brasileiro de produção de painéis de madeira reconstituída – chapas de fibra, madeira aglomerada, painéis de média, alta e super densidades MDF/HDF/SDF e pisos laminados – e de metais sanitários, possuindo posição destacada em louças sanitárias. Possui diferenciais competitivos

baseados em variedade de produtos oferecidos, qualidade superior, marcas fortes e de alcance nacional como Deca, Hydra e Durafloor, entre outras. Conta com cerca de seis mil colaboradores no Brasil e está presente na Argentina, Estados Unidos e Europa, por intermédio de suas subsidiárias integrais: Deca Piazza, Duratex North America e Duratex Europe.

Itautec

Uma das líderes do setor de tecnologia no Brasil, a Itautec é uma empresa especializada no desenvolvimento de produtos e soluções em informática e automação. Com mais de cinco mil funcionários, conta com uma linha completa de produtos para os mercados corporativo e doméstico, atuando nos segmentos de microcomputadores, servidores, *storage*, automações bancária e comercial, auto-atendimento e serviços de assistência técnica, infra-estrutura, instalações e *outsourcing*. A empresa possui subsidiárias na Argentina, Chile, Equador, Espanha, Estados Unidos, México, Portugal e Venezuela.

Elekeiroz

Além de ser a única indústria totalmente integrada na produção de Plastificantes na América do Sul, a Elekeiroz também é a única produtora de Octanol, Normal Butanol e Ácido 2-Etil-Hexanóico e a maior fabricante de Anidrido Maléico, Plastificantes e Iso-Butanol. No Brasil, é líder de mercado em Oxoálcoois, Anidrido Maléico, Anidrido Ftálico e Plastificantes. A empresa também produz Resinas de Poliéster Insaturado, Formol, Concentrado Uréia-Formol, Ácido Fumárico, Ácido Sulfúrico e Dissulfeto de Carbono.

Itaúsa Empreendimentos

Representante do grupo Itaúsa na área imobiliária, a Itaúsa Empreendimentos é uma incorporadora de imóveis com atuação bastante diversificada, desenvolvendo seus projetos nos segmentos residencial, comercial, hoteleiro e de varejo.

Mensagem da Administração

Os resultados de 2006, mais uma vez, reforçam nosso compromisso em garantir a qualidade de vida dos Participantes.

Pelo segundo ano consecutivo, divulgamos o Relatório Anual da Fundação Itaúsa Industrial. Comprometidos com a transparência e com a ética que norteiam nossa gestão, reunimos, nas páginas a seguir, os principais eventos que marcaram o ano de 2006, acompanhados das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro.

Nesse período, os planos de benefícios registraram, novamente, um desempenho positivo. Os investimentos dos recursos atingiram rentabilidade média de 19%, superando em 91% a meta atuarial. O retorno obtido com esses investimentos contribuiu para que o montante de recursos administrados pela Fundação Itaúsa Industrial apresentasse uma elevação de 18,2% em relação ao ano anterior, encerrando 2006 com ativo de R\$ 1,2 bilhão.

Esses resultados traduzem a segurança e a rentabilidade que buscamos em nossos investimentos, mantendo o conservadorismo de nossas decisões. Garantir o incremento da poupança de nossos Participantes, por meio de investimentos rentáveis, é um esforço contínuo de nossa administração. Conscientes da responsabilidade que temos no planejamento de vida de nossos Participantes, administramos os planos de previdência com o objetivo de assegurar o esperado benefício futuro.

Tal comprometimento fez com que a Fundação Itaúsa Industrial promovesse, no ano passado, uma alteração no regulamento do Plano PAI, prevendo um aumento da contrapartida feita pelas patrocinadoras. Essa mudança espontânea, aprovada pelo Conselho Deliberativo e por suas Patrocinadoras no primeiro semestre de 2006, passou a vigorar em julho e levou o valor da contrapartida a dobrar.

Além disso, continuamos buscando em 2006 uma aproximação maior com os públicos atendidos por nossos Planos. Em sintonia com as melhores práticas de Governança Corporativa – que prezam, sobretudo, pela transparência na Gestão –, os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação passaram, cada um deles, a contar desde o mês de abril com dois representantes dos Participantes dos Planos de Benefícios.

Outra iniciativa que reforça a importância desse relacionamento é nosso empenho em aprimorar a agilidade na prestação de contas aos nossos públicos. Por isso, estamos preparando o lançamento do *site* da Fundação Itaúsa Industrial, que terá como objetivo facilitar o acesso a todas as informações sobre os benefícios, além de reunir novidades e comunicados. O portal, entre outras ferramentas, permitirá também a consulta aos extratos do PAI e de empréstimos.

O ano de 2007 registrará, ainda, um marco importante. A Duratex, uma de nossas empresas patrocinadoras, completará 30 anos como incentivadora à participação de seus funcionários em planos de previdência privada, estimulando-os e conscientizando-os da importância de se planejar o futuro. Agradecemos a todos e reafirmamos nosso compromisso em garantir sempre uma gestão ética, guiada pela solidez, com uma visão focada na qualidade de vida de nossos Participantes.

A Administração

Estrutura Administrativa

Na condução de seus negócios, a Fundação Itaúsa Industrial valoriza a transparência, o diálogo e a geração de valor para todas as partes interessadas. Por essa razão, busca incentivar a Gestão Participativa, trazendo os Participantes para o centro das decisões da Fundação.

Dessa forma, foram inclusos, em 2006, representantes dos Participantes em seus Conselhos, prática alinhada aos princípios mais elevados de Governança Corporativa. Desde abril, tanto o Conselho Deliberativo quanto o Fiscal contam com dois representantes dos Participantes. Esses Conselheiros, ao lado dos representantes das Patrocinadoras, defendem os interesses dos Participantes e dos Assistidos, atuando diretamente na administração da Entidade. Todos os Conselheiros têm mandato de dois anos.

O Conselho Deliberativo, dentre suas funções, aprova normas e regulamentos dos planos de benefícios, analisa as contas e propostas orçamentárias da Diretoria Executiva, delibera sobre alterações de novos benefícios com a aprovação das empresas patrocinadoras, além de outras atribuições previstas no Estatuto Social da Fundação. Já ao Conselho Fiscal cabe fiscalizar a administração da Entidade, zelando pela gestão econômico-financeira e atuarial, observando as normas legais, regulamentares e os princípios éticos a eles aplicáveis.

Tais representantes ingressaram nos Conselhos de forma espontânea, após um processo de divulgação aos Participantes dos Planos.

As decisões de ambos Conselhos são executadas por uma Diretoria Executiva, que gere a Fundação com o objetivo de oferecer o melhor serviço possível aos Participantes, observando a política da Entidade, as suas normas internas e a legislação em vigor, sempre prestando contas de suas ações e assumindo responsabilidade por suas decisões.

Política de Gestão

Em suas iniciativas, a Fundação está empenhada em:

- oferecer o melhor serviço possível aos Participantes, observando a política da entidade, as suas normas internas e a legislação em vigor;
- agregar valor e qualidade em todas as ações adotadas;
- prestar contas de suas ações e assumir responsabilidade por suas decisões;
- adotar posturas éticas e transparentes; e
- garantir a equidade e a justiça nas ações dos profissionais que atuam na Fundação.

Despesas com a Administração dos Planos de Benefícios em 2006

Discriminação	R\$	%
Pessoal e Encargos	701.370,54	46%
Sistemas de Informação	300.778,41	20%
Consultorias	245.063,21	16%
Comunicação	68.159,20	4%
Contrib. Assoc. de Classe	52.484,72	3%
Auditoria Atuarial	26.997,26	2%
Auditoria Externa	25.740,00	2%
Outras Despesas	103.031,97	7%
TOTAL	1.523.625,31	100%

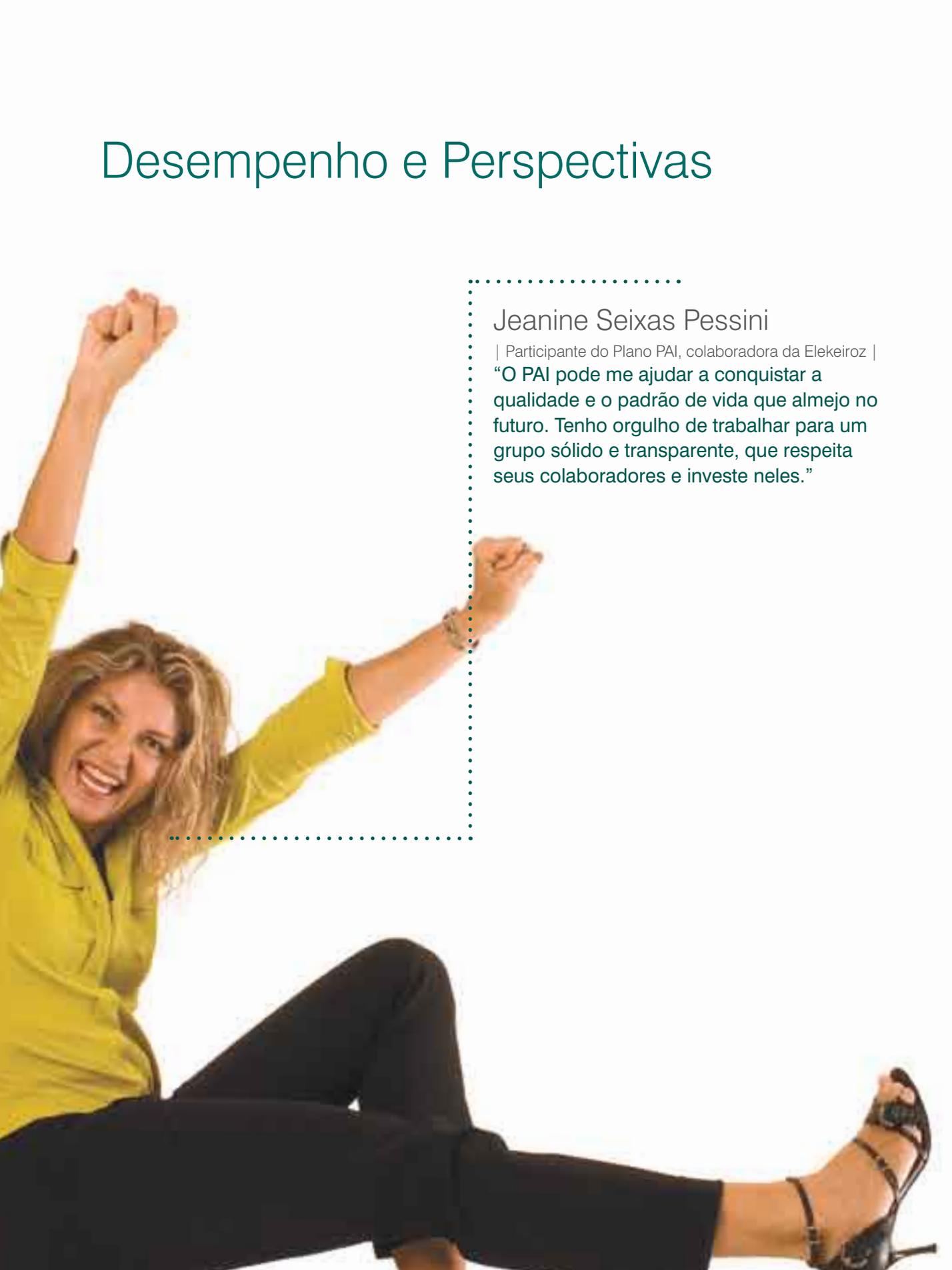
Karina Aline Ribeiro do Souza

| Participante do Plano PAI, colaboradora da Itaotec |

“Com o PAI, tenho a garantia de planejar um futuro melhor para o Thiago, que está chegando.”



Desempenho e Perspectivas



Jeanine Seixas Pessini

| Participante do Plano PAI, colaboradora da Elekeiroz |

“O PAI pode me ajudar a conquistar a qualidade e o padrão de vida que almejo no futuro. Tenho orgulho de trabalhar para um grupo sólido e transparente, que respeita seus colaboradores e investe neles.”

Buscar os melhores resultados para os Participantes de seus Planos de Benefícios, por meio de uma política responsável e conservadora na gestão dos investimentos, é o compromisso da Fundação Itaúsa Industrial. Tal princípio tem possibilitado que a Fundação atinja satisfatórios resultados de gestão, superando suas metas ano a ano.

Em 2006, os investimentos dos recursos atingiram rentabilidade média de 19%, superando em 91% a meta estabelecida para o retorno dessas aplicações (denominada meta atuarial). Tal rentabilidade contribuiu para que o montante de recursos administrados pela Fundação apresentasse uma elevação de 18,2% em relação ao ano anterior, encerrando o ano com ativos de R\$ 1,2 bilhão.

A meta atuarial da Fundação é atingir, ao ano, uma rentabilidade mínima equivalente à inflação (IGP-DI), acrescida de 6%. O objetivo dos gestores é buscar o equilíbrio entre os ativos e as obrigações da Fundação, superando esse objetivo.

A Fundação também realizou, no ano passado, a venda de sua participação no Raposo Shopping, localizado em São Paulo, com saldo a receber nos próximos anos, corrigido monetariamente de

acordo com previsão contratual. Também foram vendidas duas salas comerciais, localizadas na capital paulista, que eram locadas a terceiros. A venda dessas salas, por sua vez, foi feita à vista.

Como política, a Fundação Itaúsa Industrial aplica os recursos de seus Participantes em investimentos de baixo risco. Por essa razão, a maior parte dos recursos é mantida em aplicações cuja remuneração vem da taxa de juros, os chamados títulos de renda fixa.

Dos recursos em carteira no final do ano passado, 90% estavam em investimentos dessa modalidade, que incluem aplicações em títulos públicos – cujo rendimento é garantido pelo governo federal –, papéis emitidos por grandes empresas (debêntures, por exemplo) ou bancos, ou em cotas de fundos de investimento. As aplicações em renda variável corresponderam por 9% da carteira de investimentos. Investimentos em imóveis e operações com participantes, por sua vez, responderam pelo 1% restante. Essa distribuição dos valores entre diferentes aplicações segue a política de investimentos definida pela Fundação, disponível a todos os interessados. Para 2007, a Política de Investimentos prevê os mesmos limites de alocação dos recursos utilizados no ano anterior.

Tais resultados foram alcançados ao longo de um ano em que o País apresentou crescimento modesto, tendo registrado uma variação de 3,7% de seu Produto Interno Bruto (PIB), segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Por outro lado, a economia brasileira apresentou diversos indicadores positivos, como uma baixa taxa de inflação, saldo elevado na balança comercial, melhora na estrutura da dívida pública – com eliminação da dívida líquida cambial do setor público – e forte expansão do poder de compra da população, refletida nas vendas do comércio varejista e na obtenção de crédito. A taxa de juros básica – denominada Selic – atingiu a menor marca histórica, encerrando 2006 em 13,25%.

As expectativas para 2007, conforme estimativas traçadas por especialistas e pelo próprio governo, é um maior estímulo ao crescimento do Brasil. A política econômica do País, de acordo com o Banco Central, continuará perseguindo o controle da inflação e uma taxa de juros ainda menor, visando estimular um crescimento econômico maior que o verificado em anos anteriores. Diante desse panorama, a Fundação continuará adotando medidas para manter um bom padrão para seus investimentos.



Terezinha Pereira de Oliveira

| Participante do Plano PAI, colaboradora da Duratex |

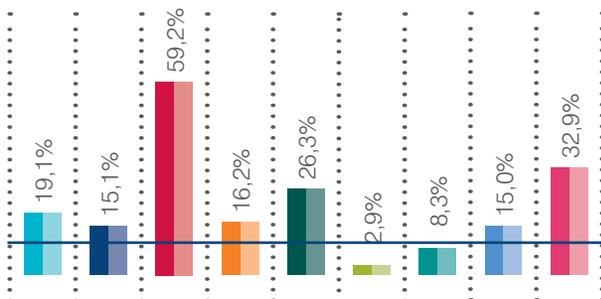
“É muito bom contar com o PAI. Mais do que um investimento, o Plano é um amparo financeiro nas horas em que mais precisamos.”

Despesas com a Administração dos Investimentos em 2006

Discriminação	R\$	%
Taxa de Custódia	185.380,99	28%
Informações do Mercado Financeiro	104.193,01	16%
Serviços Financeiros	72.546,43	11%
Outras Despesas	309.718,45	46%
TOTAL	671.838,88	100%

A rentabilidade média obtida com os investimentos em 2006 (19,1%) foi superior à inflação e aos principais indicadores de investimentos, como: INPC, Poupança e CDI, e superou a meta atuarial (inflação medida pelo IGP-DI + 6% = 10,02%).

Rentabilidade dos investimentos da Fundação Itaúsa Industrial x Índices de Referência



Desempenho dos Investimentos da Fundação Itaúsa Industrial

- Fundação Itaúsa Industrial (Consolidado)
- Renda Fixa
- Renda Variável
- Operações com Participantes
- Investimentos Imobiliários

Desempenho de Indicadores de Mercado

- INPC
- Poupança
- CDI
- Ibovespa

Composição do Programa de Investimentos 2006

- 89,9% ● Títulos de renda fixa (R\$ 1.051,6 milhões)
- 8,9% ● Títulos de renda variável (R\$ 104,4 milhões)
- 0,5% ● Investimentos Imobiliários (R\$ 5,9 milhões)
- 0,7% ● Operações com Participantes (R\$ 7,7 milhões)



Relação Analítica dos Investimentos em 31 de dezembro de 2006

					Em R\$	
Gestor	Fundo	Segmento	Valor de Mercado	% Gestor	% Carteira	
Citibank	Citipension FI Renda Fixa LP	Renda Fixa	20.530.059,13	2%	2%	
	Itaú Institucional DI FIF	Renda Fixa	58.276.222,44		6%	
Itaú	FDURA Previdenciário Multimercado FI	Renda Fixa	183.097.759,03	34%	19%	
	Cartagena Previdenciário Multimercado FI	Renda Fixa	79.049.293,78		8%	
Itaucard	Nashira Previdenciário Multimercado FI	Renda Fixa	590.470.437,36	62%	62%	
Pactual	FICFI Renda Fixa Dublhe	Renda Fixa	4.455.412,67	0%	0%	
Schroder	Schroder Alpha Plus FI em Ações	Renda Variável	7.190.485,00	1%	1%	
	Schroder Multi Strategy Inst FI Multi	Renda Fixa	1.072.315,90		0%	
Unibanco	Unibanco Institucional IBX FI Ações	Renda Variável	4.163.810,92	0%	0%	
Votorantim	FI Institucional	Renda Fixa	1.064.625,74	0%	0%	
TOTAL			949.370.421,97		81%	

					Em R\$	
Segmento	Discriminação	Valor de Mercado	Segmento	%	Carteira	
Renda Fixa		113.610.497,51			52%	
	Títulos Privados	113.610.497,51	100%		52%	
	CDB indexado em CDI	101.013.953,58	89%		46%	
	Bco Safra S.A.	8.721.946,87	8%		4%	
	Bco Santander S.A.	14.348.097,55	13%		7%	
	Bco Votorantim S.A.	41.867.117,10	37%		19%	
	HSBC Seguros Brasil S.A.	21.856.791,53	19%		10%	
	Unibanco	14.220.000,53	13%		6%	
	DEBÉNTURE indexada em CDI	12.594.887,79	11%		6%	
	Bco Safra S.A.	12.594.887,79	11%		6%	
	DEBÉNTURE indexada em taxa IGP-M	1.656,14	0%		0%	
	Vale do Rio Doce	1.656,14	0%		0%	
Renda Variável		93.072.299,28			42%	
	Mercado à Vista	93.072.299,28	100%		42%	
	Bradesco/PN	2.945.341,00	3%		1%	
	Bradesco/PNR 10	27.837,51	0%		0%	
	Brasil/ON	3.293.712,00	4%		1%	
	Duratex/PN	39.574.806,67	43%		18%	
	Eletrobrás/PNB	477.900,00	1%		0%	
	Itaubanco/PN	15.944.241,60	17%		7%	
	Itaúsa/ON	4.015.744,00	4%		2%	
	Itaúsa/PN	3.317.160,00	4%		2%	
	Itautec/ON	4.066.491,50	4%		2%	
	Perdigão/ON	2.042.853,00	2%		1%	
	Petrobrás/PN	6.440.676,00	7%		3%	
	VCP/PN	52.975,00	0%		0%	
	Vale do Rio Doce/PNA	10.872.561,00	12%		5%	
Investimentos Imobiliários		5.880.462,20			3%	
	Direito sobre alienação do Raposo Shopping	5.880.462,20	100%		3%	
Operações com Participantes		7.667.390,91			3%	
TOTAL		220.230.649,90			9%	
Total dos Investimentos		1.169.601.071,87				



• Claudio Toshifumi Okano

• | Participante do Plano PAI, colaborador da Itaútec |

• “Aliar a prática de esportes, zelando pela minha
• saúde, e poupar para um futuro tranquilo são
• pontos-chave para a qualidade de vida que
• quero ter em minha aposentadoria.”

.....

Calendário

A Fundação Itaúsa Industrial desenvolverá, nos próximos meses, uma série de iniciativas voltadas aos Participantes de seus Planos. Acompanhe o calendário para manter-se informado sobre os Planos de Benefícios.

Os Participantes do Plano PAI que quiserem reduzir suas contribuições podem procurar, a qualquer momento, a área de Recursos Humanos de suas empresas ou a Fundação.

Abril | 07

Envio do extrato referente ao 1º trimestre de 2007. Os participantes ativos receberão esses documentos pelas Patrocinadoras. Os autopatrocinados, assistidos e participantes que optaram pelo BPD, por sua vez, recebem estes materiais em suas residências, pelo Correio.

Junho | 07

Para elevar a contribuição para o PAI, a fim de aumentar os benefícios, é necessário fazer essa alteração ao longo do mês de junho, conforme previsto no regulamento. Além disso, em junho também será divulgado o novo valor da UR, índice que define as faixas de contribuição para o Plano.

Os Participantes do Plano PAI que estiverem trabalhando nas empresas patrocinadoras há mais de 6 meses podem solicitar empréstimo à Fundação a qualquer momento.

Julho | 07

Início das operações com a nova UR, com atualização do valor da contribuição mínima para o PAI. Os Participantes do PAI, por sua vez, recebem o extrato relativo ao 2º trimestre de 2007.

Agosto | 07

A Duratex completará 30 anos como incentivadora à participação de seus funcionários em planos de previdência privada.

Setembro | 07

Mês base para reavaliação atuarial do Plano BD.

Outubro | 07

Os Participantes do Plano PAI recebem o extrato referente ao 3º trimestre de 2007.

Dezembro | 07

Ao receber o 13º salário, os Participantes devem lembrar que as contribuições para o PAI também incidem sobre essa remuneração.

Janeiro | 08

Correção do salário de participação para contribuição de autopatrocinados de todos os Planos da Fundação. Os Participantes do Plano PAI recebem o extrato referente ao 4º trimestre de 2007.

Fevereiro | 08

Os assistidos e ex-participantes que resgataram suas contribuições receberão os informes de rendimentos em 2007, para preparar a Declaração do Imposto de Renda.

Planos de Benefícios

A Fundação Itaúsa Industrial administra recursos de 9.490 Participantes – entre ativos, vinculados e 675 assistidos –, distribuídos em dois Planos de Benefícios: PAI, de Contribuição Definida, e BD, de Benefício Definido.

Esses Planos encerraram o ano com um patrimônio líquido de R\$ 1,2 bilhão. As aplicações financeiras desses recursos possibilitaram atingir uma rentabilidade de 19,1% no período, praticamente o dobro da meta atuarial, de 10,02%. Os benefícios pagos no ano, por sua vez, totalizaram R\$ 10,4 milhões.

Distribuição dos Investimentos por Segmento

Consolidado	2005		2006	
	R\$	%	R\$	%
Segmento				
Renda Fixa	892.962.695,17	90%	1.051.626.623,56	90%
Renda Variável	81.791.906,56	8%	104.426.595,20	9%
Investimentos Imobiliários	8.652.415,85	1%	5.880.462,20	0%
Operações com Participantes	6.295.869,19	1%	7.667.390,91	1%
TOTAL	989.702.886,77	100%	1.169.601.071,87	100%

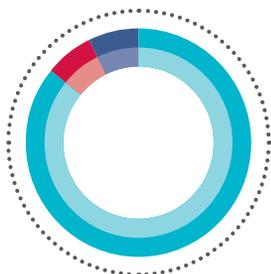
Rentabilidade por Segmento

Modelo de Cotas		
2005	2006	
% a.a.	% a.a.	Resultado sobre Benchmark
18,96%	15,13%	51%
22,65%	59,21%	491%
15,12%	26,26%	162%
19,11%	16,15%	61%
19,47%	19,09%	91%
Benchmark: IGP-DI (FGV) + 6% a.a		
7,31%	10,02%	

Rentabilidade por Plano de Benefício em 2006

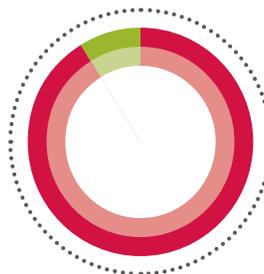
Consolidado	PAI-CD	BD-DX	BD-Itautec	BD-Itaúsa
19,1%	19,0%	23,2%	18,8%	15,2%

Posição Total de Participantes 9.490 em 31/12/06



85,8%	● Ativos (8.147)
7,1%	● Assistidos (675)
7,0%	● Vinculados (668)

Distribuição por Plano



91,3%	● Plano PAI (8.669)
8,7%	● Plano BD (821)

Distribuição por Idade (Participantes Ativos e Vinculados)

- 0,6% ● Menos de 20 anos (52)
- 28,9% ● Entre 20 e 30 anos (2.547)
- 35,0% ● Entre 30 e 40 anos (3.088)
- 26,0% ● Entre 40 e 50 anos (2.294)
- 9,0% ● Entre 50 e 60 anos (790)
- 0,5% ● Acima de 60 anos (44)



Distribuição por Idade (Participantes Assistidos)

- 2,8% ● Menos de 55 anos (19)
- 18,4% ● Entre 55 e 60 anos (124)
- 53,7% ● Entre 60 e 70 anos (363)
- 20,2% ● Entre 70 e 80 anos (136)
- 4,9% ● Acima de 80 anos (33)



Distribuição dos Participantes Ativos e Vinculados

Patrocinadoras	Sexo			Faixa Etária						Total	Idade Média	TVP*
	Masculino	Feminino	Total	Menos de 20	Entre 20 e 30	Entre 30 e 40	Entre 40 e 50	Entre 50 e 60	Acima de 60			
Duratex	4.387	412	4.799	41	1.315	1.684	1.291	437	31	4.799	36,3	10,5
Elekeiroz	296	60	356		82	96	128	48	2	356	38,8	7,6
Fundação	4	2	6		2	3	1			6	30,8	5,5
Itaúsa Empreendimentos	9	9	18		2	2	8	6		18	45,0	17,6
Itautec	2.421	547	2.968	9	1.011	1.129	675	138	6	2.968	34,5	8,0
Total de Particip. Ativos	7.117	1.030	8.147	50	2.412	2.914	2.103	629	39	8.147	35,8	9,5
Participantes Vinculados	514	154	668	2	135	174	191	161	5	668	40,3	13,4
TOTAL	7.631	1.184	8.815	52	2.547	3.088	2.294	790	44	8.815	36,1	9,8

*Tempo médio de vinculação ao Plano em anos.

Distribuição dos Participantes Assistidos

Patrocinadoras	Sexo			Faixa Etária					Total	Idade Média
	Masculino	Feminino	Total	Menos de 55	Entre 55 e 60	Entre 60 e 70	Entre 70 e 80	Acima de 80		
TOTAL	637	38	675	19	124	363	136	33	675	65,4

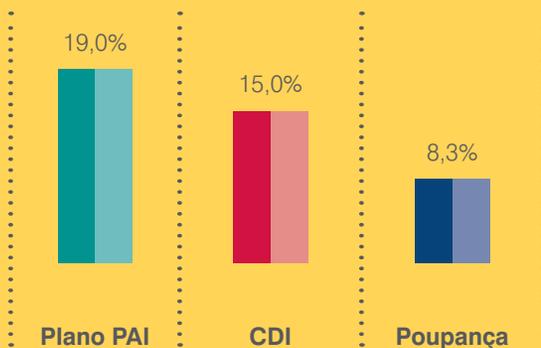
Plano PAI

O Plano PAI, de Contribuição Definida, encerrou 2006 contabilizando 8.669 Participantes. A contribuição dos Participantes ativos e autopatrocinados, no período, somou R\$ 9,6 milhões. Os benefícios pagos no ano, por sua vez, somaram R\$ 3,8 milhões.

Houve um crescimento na concessão de empréstimos, benefício disponível aos participantes ativos do PAI que trabalham há mais de seis meses em uma das Patrocinadoras. Os empréstimos concedidos pela Fundação Itaúsa Industrial, ao longo de 2006, somaram R\$ 8,9 milhões. Já o saldo de empréstimos encerrou o ano contabilizando R\$ 7,7 milhões, distribuídos entre 3.777 participantes ativos.

No primeiro semestre de 2006, o regulamento do Plano PAI sofreu uma alteração, permitindo que as patrocinadoras, a seu critério, contribuam com percentual entre 50% e 100% sobre a contribuição básica do Participante. Todas as patrocinadoras optaram, no ano passado, pela contribuição máxima.

Rentabilidade do Plano PAI comparada a indicadores do mercado em 2006



Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	2005		2006	
	R\$	%	R\$	%
Renda Fixa	772.002.806,05	92%	901.021.605,81	90%
Renda Variável	57.480.783,49	7%	86.506.058,20	9%
Operações com Particip.	6.295.869,19	1%	7.662.489,45	1%
TOTAL	835.779.458,73	100%	995.190.153,46	100%

Enquadramento dos Investimentos

Política de Investimentos		
Limite Legal	Limite Inferior	Limite Superior
100%	60%	95%
50%	5%	45%
15%	0%	10%



Distribuição dos Participantes Ativos e Vinculados

Patrocinadoras	Sexo			Faixa Etária						Total	Idade Média	TVP*
	Masculino	Feminino	Total	Menos de 20	Entre 20 e 30	Entre 30 e 40	Entre 40 e 50	Entre 50 e 60	Acima de 60			
Duratex	4.277	407	4.684	41	1.290	1.635	1.265	424	29	4.684	36,3	10,5
Elekeiroz	296	60	356		82	96	128	48	2	356	38,8	7,6
Fundação	4	2	6		2	3	1			6	30,8	5,5
Itaúsa Empreendimentos	9	8	17		2	2	8	5		17	44,6	16,7
Itaútec	2.378	537	2.915	9	1.011	1.111	659	124	1	2.915	34,3	7,8
Total de Particip. Ativos	6.964	1.014	7.978	50	2.387	2.847	2.061	601	32	7.978	35,7	9,4
Participantes Vinculados	485	149	634	2	130	163	186	148	5	634	40,2	13,3
TOTAL	7.449	1.163	8.612	52	2.517	3.010	2.247	749	37	8.612	36,0	9,7

*Tempo média de vinculação ao Plano em anos.

Distribuição dos Participantes Assistidos

Patrocinadoras	Sexo			Faixa Etária			Total	Idade Média
	Masculino	Feminino	Total	Entre 55 e 60	Entre 60 e 65	Acima de 65		
Duratex	31	1	32	16	12	4	32	60,0
Itaútec	20	5	25	10	12	3	25	60,5
TOTAL	51	6	57	26	24	7	57	60,2

Contribuições e Pagamento de Benefícios

Contribuições Recebidas (em milhares de reais)	
Participantes Ativos	8.929
Participantes Vinculados	639
TOTAL	9.568

Pagamento de Benefícios (em milhares de reais)	
Aposentadorias (Normal e Antecipada)	3.017
Invalidez	581
Morte	159
TOTAL	3.757

Resgates	2.535
----------	-------



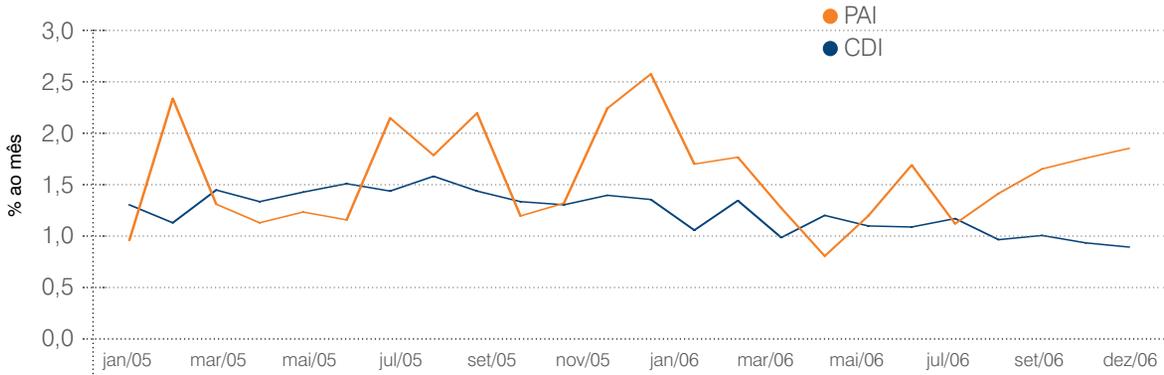
Fernando Bernardo F. de Lima

| Participante do Plano PAI, colaborador da Duratex |

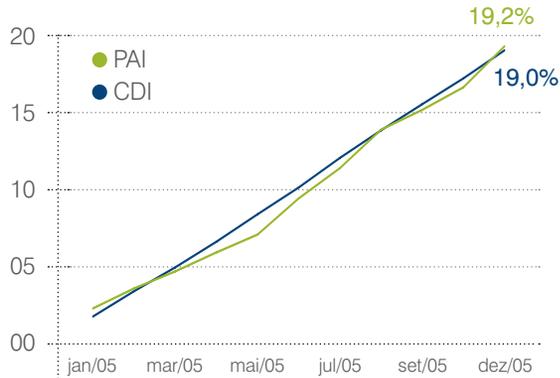
“Estou começando minha vida profissional e já aderi ao PAI. Com mais tempo para colaborar, mais tranqüila será minha aposentadoria.”

Informações Financeiras

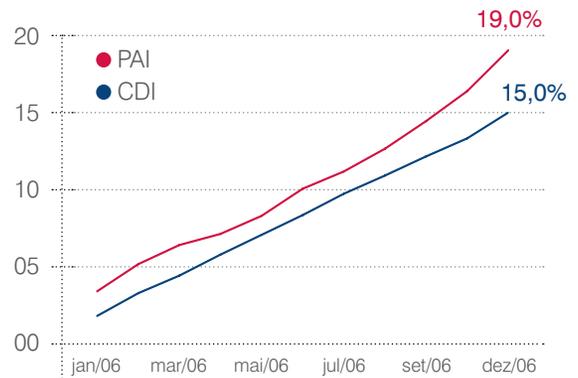
Rentabilidade Mensal 2005/2006



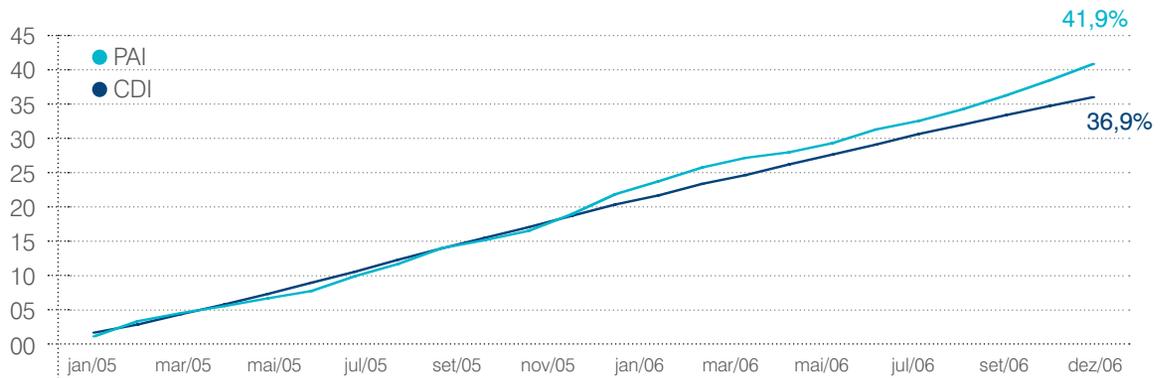
Rentabilidade Acumulada – 2005



Rentabilidade Acumulada – 2006



Rentabilidade Acumulada 2005/2006



Plano BD

Esse Plano, de Benefício Definido, está fechado a novas adesões. Encerrou 2006 contabilizando 169 participantes ativos, 34 vinculados e 618 assistidos. Os benefícios pagos no ano somaram R\$ 6,7 milhões.

Em fevereiro de 2007, os três Planos de Benefício Definido administrados pela Fundação – BD-DX, BD-Itautec e BD-Itaúsa – foram unificados em um único Plano BD, medida que tem por objetivo maior agilidade na administração desse Plano.

Distribuição dos Investimentos por Plano e Segmento

Plano BD-DX	2005		2006	
	R\$	%	R\$	%
Renda Fixa	27.410.786,20	59%	33.475.421,13	67%
Renda Variável	15.178.411,60	32%	14.202.014,50	28%
Investimentos Imobiliários	4.329.659,41	9%	2.681.135,68	5%
Operações com Participantes	-	0%	4.901,46	0%
TOTAL	46.918.857,21	100%	50.363.472,77	100%

Enquadramento dos Investimentos

Política de Investimentos		
Limite Legal	Limite Inferior	Limite Superior
100%	60%	95%
50%	5%	45%
14%	1%	8%
15%	0%	10%

Plano BD-Itautec	2005		2006	
	R\$	%	R\$	%
Renda Fixa	84.845.885,13	87%	107.654.636,72	94%
Renda Variável	9.132.711,47	9%	3.718.522,50	3%
Investimentos Imobiliários	4.322.756,44	4%	3.199.326,52	3%
TOTAL	98.301.353,04	100%	114.572.485,74	100%

Política de Investimentos		
Limite Legal	Limite Inferior	Limite Superior
100%	60%	95%
50%	5%	45%
14%	1%	8%

Plano BD-Itaúsa	2005		2006	
	R\$	%	R\$	%
Renda Fixa	8.703.217,79	100%	9.474.959,90	100%
TOTAL	8.703.217,79	100%	9.474.959,90	100%

Política de Investimentos		
Limite Legal	Limite Inferior	Limite Superior
100%	60%	100%

Joaquim dos Santos Leal

| Assistido pelo Plano BD desde 1977,
ex-colaborador da Duratex |

“Desfrutar da minha aposentadoria, após
17 anos de trabalho na Duratex é a prova do
respeito e da responsabilidade com que a
Fundação Itaúsa trata seus Participantes.”



Distribuição dos Participantes Ativos e Vinculados

Patrocinadoras	Sexo			Faixa Etária					Total	Idade Média	TVP*
	Masculino	Feminino	Total	Entre 20 e 30	Entre 30 e 40	Entre 40 e 50	Entre 50 e 60	Acima de 60			
Duratex	110	5	115	25	49	26	13	2	115	37,7	11,0
Itaúsa Empreendimentos		1	1					1	1	52,0	32,0
Itaútec	43	10	53		18	16	14	5	53	45,8	17,7
Total de Particip. Ativos	153	16	169	25	67	42	28	7	169	40,3	13,2
Participantes Vinculados	29	5	34	5	11	5	13		34	42,4	16,9
TOTAL	182	21	203	30	78	47	41	7	203	40,7	13,7

*Tempo médio de vinculação ao Plano em anos.

Distribuição dos Participantes Assistidos

Patrocinadoras	Sexo			Faixa Etária					Total	Idade Média	TMA*
	Masculino	Feminino	Total	Menos de 55	Entre 55 e 60	Entre 60 e 70	Entre 70 e 80	Acima de 80			
Duratex	549	23	572	12	81	312	134	33	572	66,4	10,5
Itaúsa Empreendimentos	4		4		4				4	57,8	1,5
Itaútec	33	9	42	7	13	21	1		42	59,3	4,7
TOTAL	586	32	618	19	98	333	135	33	618	65,9	10,0

*Tempo médio como assistido do Plano em anos.

Pagamento de Benefícios

Benefícios Pagos (em milhares de reais)

Duratex	4.501,8
Itaútec	1.675,5
Itaúsa Empreendimentos	505,7
TOTAL	6.683,0

Índice • Demonstrações Financeiras

Balanços Patrimoniais	26
Demonstração de Resultados	30
Demonstração dos Fluxos Financeiros	32
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras	34
Parecer Atuarial	44
BD-Itautec	44
BD-DX	49
BD-Itaúsa	53
PAI-CD	57
Parecer dos Auditores Independentes	60
Parecer do Conselho Deliberativo	61
Parecer do Conselho Fiscal	61

Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2006 e 2005

ATIVO	2006				Consolidado
	Planos				
	BD-Itautec	BD-DX	BD-Itaúsa	PAI-CD	
DISPONÍVEL	3	16	10	166	195
REALIZÁVEL	114.580	55.772	9.476	995.384	1.175.212
Programa Previdencial	2	-	-	102	104
Programa Administrativo	5	5.409	1	91	5.506
Programa de Investimentos	114.573	50.363	9.475	995.191	1.169.602
Renda Fixa	107.654	33.475	9.475	901.022	1.051.626
Renda Variável	3.719	14.202	-	86.506	104.427
Investimentos Imobiliários	3.200	2.681	-	-	5.881
Operações com Participantes	-	5	-	7.663	7.668
PERMANENTE	-	-	-	22	22
Imobilizado	-	-	-	8	8
Diferido	-	-	-	14	14
TOTAL DO ATIVO	114.583	55.788	9.486	995.572	1.175.429

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

R\$ Mil

2005				
Planos				Consolidado
BD-Itautec	BD-DX	BD-Itaúsa	PAI-CD	
24	112	5	47	188
98.305	51.419	8.703	835.890	994.317
3	1	-	88	92
-	4.499	-	22	4.521
98.302	46.919	8.703	835.780	989.704
84.846	27.411	8.703	772.003	892.963
9.133	15.178	-	57.481	81.792
4.323	4.330	-	-	8.653
-	-	-	6.296	6.296
-	-	-	10	10
-	-	-	10	10
-	-	-	-	-
98.329	51.531	8.708	835.947	994.515

Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2006 e 2005

PASSIVO	2006				Consolidado
	Planos				
	BD-Itautec	BD-DX	BD-Itaúsa	PAI-CD	
EXIGÍVEL OPERACIONAL	37	50	4	253	344
Programa Previdencial	3	27	1	79	110
Programa Administrativo	33	18	3	160	214
Programa de Investimentos	1	5	-	14	20
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	812	193	-	-	1.005
Programa de Investimentos	812	193	-	-	1.005
EXIGÍVEL ATUARIAL	53.305	50.878	8.255	734.285	846.723
PROVISÕES MATEMÁTICAS	53.305	50.878	8.255	734.285	846.723
Benefícios Concedidos	26.569	46.787	7.982	20.569	101.907
Benefícios a Conceder	26.736	4.091	273	713.716	744.816
RESERVAS E FUNDOS	60.429	4.667	1.227	261.034	327.357
EQUILÍBRIO TÉCNICO	11.194	4.649	1.221	-	17.064
RESULTADOS REALIZADOS	11.194	4.649	1.221	-	17.064
Superávit Técnico Acumulado	11.194	4.649	1.221	-	17.064
FUNDOS	49.235	18	6	261.034	310.293
Programa Previdencial	49.056	-	-	260.873	309.929
Programa Administrativo	179	18	6	161	364
TOTAL DO PASSIVO	114.583	55.788	9.486	995.572	1.175.429

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

R\$ Mil

2005				
Planos				Consolidado
BD-Itaútec	BD-DX	BD-Itaúsa	PAI-CD	
6	35	1	237	279
-	29	-	105	134
5	3	1	108	117
1	3	-	24	28
764	178	-	-	942
764	178	-	-	942
50.374	50.061	8.098	617.927	726.460
50.374	50.061	8.098	617.927	726.460
25.244	46.034	7.838	6.720	85.836
25.130	4.027	260	611.207	640.624
47.185	1.257	609	217.783	266.834
5.302	1.257	609	-	7.168
5.302	1.257	609	-	7.168
5.302	1.257	609	-	7.168
41.883	-	-	217.783	259.666
41.651	-	-	217.720	259.371
232	-	-	63	295
98.329	51.531	8.708	835.947	994.515

Demonstração de Resultados

Dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

DESCRIÇÃO	2006				Consolidado
	Planos				
	BD-Itaotec	BD-DX	BD-Itaúsa	PAI-CD	
PROGRAMA PREVIDENCIAL					
Recursos Coletados	12	197	36	9.871	10.116
Recursos Utilizados	(1.678)	(4.516)	(506)	(6.291)	(12.991)
Custeio Administrativo	(11)	(201)	(39)	(1.206)	(1.457)
Resultados dos Investimentos Previdenciais	17.905	8.729	1.278	157.137	185.049
Constituições/Reversões de Provisões Atuariais	(2.931)	(817)	(157)	(116.358)	(120.263)
Constituições/Reversões de Fundos	(7.405)	-	-	(43.153)	(50.558)
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	5.892	3.392	612	-	9.896
PROGRAMA ADMINISTRATIVO					
Recursos Oriundos de Outros Programas	174	201	52	1.764	2.191
Receita	-	613	-	-	613
Despesas	(227)	(257)	(46)	(1.666)	(2.196)
Resultados dos Investimentos Administrativos	-	(539)	-	-	(539)
Constituições (Reversões) de Fundos	53	(18)	(6)	(98)	(69)
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS					
Renda Fixa	13.964	4.462	1.293	118.747	138.466
Renda Variável	3.380	4.960	-	38.047	46.387
Investimentos Imobiliários	839	907	-	-	1.746
Operações com Participantes	-	5	-	1.094	1.099
Relacionados com o Disponível	(67)	(59)	(2)	(193)	(321)
Relacionados com Tributos	(1)	-	-	-	(1)
Outros Investimentos	18	-	-	-	18
Constituições/Reversões de Contingências	(65)	(2.085)	-	-	(2.150)
Custeio Administrativo	(163)	-	(13)	(558)	(734)
Resultados Recebidos/Transferidos de Outros Programas	(17.905)	(8.190)	(1.278)	(157.137)	(184.510)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

R\$ Mil

2005

Planos

Consolidado

BD-Itaútec

BD-DX

BD-Itaúsa

PAI-CD

912	292	4	355.812	357.020
(1.908)	(334.574)	(17.846)	(8.663)	(362.991)
(137)	(424)	(10)	(544)	(1.115)
13.441	50.919	3.379	102.534	170.273
(9.476)	252.828	14.934	(407.207)	(148.921)
(5.586)	-	-	(41.932)	(47.518)
(2.754)	(30.959)	461	-	(33.252)
205	424	23	940	1.592
-	783	-	-	783
(65)	(553)	(23)	(972)	(1.613)
-	(654)	-	-	(654)
(140)	-	-	32	(108)
13.796	32.236	3.398	91.332	140.762
(720)	7.988	-	12.633	19.901
589	610	-	-	1.199
-	182	-	472	654
(17)	(376)	(2)	(230)	(625)
(232)	(189)	(4)	(1.277)	(1.702)
6	-	-	-	6
87	9.814	-	-	9.901
(68)	-	(13)	(396)	(477)
(13.441)	(50.265)	(3.379)	(102.534)	(169.619)

Demonstração dos Fluxos Financeiros

Dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

DESCRIÇÃO	2006				Consolidado
	Planos			PAI-CD	
	BD-Itautec	BD-DX	BD-Itaúsa		
PROGRAMA PREVIDENCIAL	(1.662)	(4.320)	(469)	3.539	(2.912)
ENTRADAS	16	198	37	9.856	10.107
Recursos Coletados	12	197	36	9.871	10.116
Recursos a Receber	1	1	-	(15)	(13)
Recursos Futuros	-	-	-	-	-
Outros Realizáveis/Exigibilidades	3	-	1	-	4
SAÍDAS	(1.678)	(4.518)	(506)	(6.317)	(13.019)
Recursos Utilizados	(1.678)	(4.516)	(506)	(6.291)	(12.991)
Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	(2)	-	(26)	(28)
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(204)	(539)	(45)	(1.695)	(2.483)
ENTRADAS	16	613	-	-	629
Receitas	-	613	-	-	613
Outros Realizáveis/Exigibilidades	16	-	-	-	16
SAÍDAS	(220)	(1.152)	(45)	(1.695)	(3.112)
Despesas	(227)	(257)	(46)	(1.666)	(2.196)
Despesas a Pagar	7	10	2	6	25
Despesas Futuras	-	-	(1)	-	(1)
Permanente	-	-	-	(12)	(12)
Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	(905)	-	(23)	(928)
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	1.845	4.763	519	(1.725)	5.402
Renda Fixa	(8.844)	(1.602)	521	(10.272)	(20.197)
Renda Variável	8.794	5.936	-	9.022	23.752
Investimentos Imobiliários	1.962	2.556	-	-	4.518
Operações com Participantes	-	-	-	(274)	(274)
Relacionados com o Disponível	(67)	(58)	(2)	(193)	(320)
Relacionados com Tributos	(1)	1	-	(8)	(8)
Outros Investimentos	18	-	-	-	18
Constituições/Reversões de Contingências	(17)	(2.070)	-	-	(2.087)
FLUXO DAS DISPONIBILIDADES	(21)	(96)	5	119	7
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(21)	(96)	5	119	7

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

R\$ Mil

2005				
Planos				Consolidado
BD-Itautec	BD-DX	BD-Itaúsa	PAI-CD	
(1.884)	(334.246)	(17.842)	347.750	(6.222)
24	328	4	356.413	356.769
912	292	4	355.812	357.020
-	35	-	526	561
(888)	-	-	-	(888)
-	1	-	75	76
(1.908)	(334.574)	(17.846)	(8.663)	(362.991)
(1.908)	(334.574)	(17.846)	(8.663)	(362.991)
-	-	-	-	-
91	(377)	(35)	(674)	(995)
158	783	-	317	1.258
-	783	-	-	783
158	-	-	317	475
(67)	(1.160)	(35)	(991)	(2.253)
(65)	(553)	(23)	(972)	(1.613)
(2)	(71)	(1)	(9)	(83)
-	-	-	-	-
-	-	-	(10)	(10)
-	(536)	(11)	-	(547)
1.760	334.646	17.875	(347.120)	7.161
1.149	276.865	17.883	(341.533)	(45.636)
304	56.407	-	451	57.162
451	500	-	-	951
-	1.715	-	(4.369)	(2.654)
(17)	(376)	(2)	(225)	(620)
(283)	(293)	(6)	(1.444)	(2.026)
6	-	-	-	6
150	(172)	-	-	(22)
(33)	23	(2)	(44)	(56)
(33)	23	(2)	(44)	(56)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 – (Em milhares de reais)

1. Natureza e Abrangência das Operações

A Fundação Itaúsa Industrial, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com seu Estatuto Social aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar através da Portaria MPAS nº 144, de 17 de novembro de 2004, tem por finalidade administrar e executar planos de benefícios de caráter previdenciário acessíveis aos seus participantes e assistidos.

Planos de Benefícios

Os planos de benefícios administrados são destinados aos funcionários, administradores, ex-funcionários e ex-administradores de suas patrocinadoras, assim entendidas como as sociedades que celebrem Convênio de Adesão com a Entidade, desde que haja prévia deliberação favorável do seu Conselho Deliberativo, ou órgão assemelhado.

Atualmente, são executados três planos de benefícios na modalidade de benefício definido e um na modalidade de contribuição definida.

Planos de Benefício Definido

Os Planos de Benefício Definido (BD-Itautec, BD-DX e BD-Itaúsa Empreendimentos) têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seus respectivos regulamentos, os proventos pagos pela Previdência Social.

Os exigíveis desses Planos encontram-se integralmente cobertos, consideradas todas as provisões matemáticas de riscos expirados e não expirados.

Todos os planos de benefício definido executados são planos em extinção, assim considerados como aqueles aos quais está vedado o acesso de novos participantes.

Plano de Aposentadoria Individual de Contribuição Definida (PAI-CD)

O Plano PAI-CD tem por finalidade a concessão de benefício de caráter previdenciário na forma de renda mensal por tempo determinado, independente da concessão do benefício de aposentadoria pela Previdência Social.

A renda mensal dos benefícios concedidos pelo Plano PAI-CD é apurada na data de concessão do benefício com base no saldo de conta do participante, que é formado por contribuições mensais do próprio participante, da patrocinadora à qual estiver vinculado e pelos rendimentos das aplicações financeiras, motivo pelo qual esse tipo de plano não apresenta risco atuarial.

Patrocinadoras

São patrocinadoras dos planos de benefícios da Fundação Itaúsa Industrial:

- Itautec S.A. e suas controladas Itautec. Com. Serviços S.A., Itautec Informática S.A., Banctec Laboratório de Informática S.A., Itec S.A. e Cia. Brasileira de Componentes S.A. – Ciabracco;
- Duratex S.A. e suas controladas Duratex Comercial Exportadora S.A., Duraflora S.A. e Duratex Empreendimentos Ltda.;
- Elekeiroz S.A.;
- Itaúsa Empreendimentos S.A.; e
- Fundação Itaúsa Industrial.

Atualmente, a patrocinadora Itautec Componentes da Amazônia S.A. – Itaucam, encontra-se em processo de retirada de patrocínio, conforme protocolo SPC nº 24371232/2006 com data de 2 de outubro de 2006.

Abaixo demonstramos a posição de participantes e assistidos (participantes em gozo de benefício) por patrocinadora e planos de benefícios em 31 de dezembro de 2006.

Patrocinadoras	Planos				TOTAL
	BD-Itautec	BD-DX	BD-Itaúsa	PAI-CD	
ATIVOS	53	115	1	7.978	8.147
Itautec S.A. e Controladas	53	-	-	2.915	2.968
Duratex S.A. e Controladas	-	115	-	4.684	4.799
Elekeiroz S.A.	-	-	-	356	356
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	1	17	18
Fundação Itaúsa Industrial	-	-	-	6	6
ASSISTIDOS	42	572	4	57	675
Itautec S.A. e Controladas	42	-	-	25	67
Duratex S.A. e Controladas	-	572	-	32	604
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	4	-	4
VINCULADOS	13	21	-	634	668
Itautec S.A. e Controladas	13	-	-	410	423
Duratex S.A. e Controladas	-	21	-	215	236
Elekeiroz S.A.	-	-	-	4	4
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	-	5	5
TOTAL DE PARTICIPANTES	108	708	5	8.669	9.490

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e em consonância com as diretrizes contábeis para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estabelecidas pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) e pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), do Ministério da Previdência Social (MPS).

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração de Resultado

As receitas e despesas foram registradas pelo regime de competência. As receitas de dividendos e bonificações em dinheiro decorrentes de aplicações em ações são contabilizadas pelo regime de caixa.

b) Programa de Investimentos

1. Renda Fixa e Variável

A partir de 2002, considerando as disposições da Resolução CGPC nº 04/02 (alterada pela Resolução CGPC nº 08/02), os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados nas seguintes categorias:

Títulos para negociação – quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e

Títulos mantidos até o vencimento – quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título, esses são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As aplicações em fundos de investimentos são atualizadas pelo valor de cota da data do balanço.

2. Investimentos Imobiliários

Demonstrados ao custo de aquisição, ajustados a valor de mercado por reavaliações efetuadas, e suportadas por laudo técnico. A depreciação é calculada, pelo método linear, à taxa anual de 2%, ou pelo prazo de vida útil remanescente para os imóveis reavaliados.

3. Operações com Participantes

Registram as operações de empréstimos realizadas com participantes ativos e são demonstradas pelo valor principal do empréstimo acrescido da variação monetária e juros.

c) Transferência Interprogramas

Planos de Benefício Definido (BD-Itautec, BD-DX e BD-Itaúsa Empreendimentos)

1. Programa Previdencial

As despesas administrativas no programa administrativo são cobertas por contribuições específicas transferidas mensalmente do programa previdencial e aportes efetuados pelas patrocinadoras.

2. Programa Administrativo

Esse programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, além dos valores transferidos do programa previdencial para cobertura das despesas administrativas.

3. Programa de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (atualizações monetárias, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros na realização de ações, etc.) deduzidas das despesas (prejuízos nas vendas, ágio, etc.) são transferidas para o programa previdencial.

Plano de Contribuição Definida (PAI-CD)

1. Programa Previdencial

Esse programa recebe os valores transferidos do programa de investimentos líquidos das despesas administrativas. Esses valores são distribuídos proporcionalmente entre as reservas e fundos, remunerando assim as contas de cada participante do plano.

2. Programa Administrativo

Esse programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, além dos valores transferidos do programa previdencial para cobertura das despesas administrativas.

3. Programa de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (atualizações monetárias, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros na realização de ações, etc.) deduzidas das despesas (prejuízo nas venda, ágio, etc.) são transferidas para o programa previdencial.

d) Custeio Administrativo

Considerando que a Entidade executa três planos da modalidade de benefício definido e um na modalidade de contribuição definida, o rateio das despesas administrativas obedece aos seguintes critérios:

- a) *Número de participantes em cada Plano;*
- b) *Percentual de participação de cada Plano no Patrimônio da Entidade; e*
- c) *Critérios específicos.*

a) Despesas às quais se aplica o critério “número de participantes em cada Plano”:

Administração Previdencial

- Pessoal e Encargos;
- Serviços de terceiros (exceto as despesas referentes à Consultoria Atuarial que obedecem a critério específico); e
- Despesas gerais (Associações de Classes, Firmas e Registros Públicos, etc.).

Administração de Investimentos

- Pessoal e Encargos.

b) Despesas às quais se aplica o critério “percentual de participação de cada Plano no Patrimônio da Entidade”:

Administração Previdencial

- Despesas gerais (Taxas, emolumentos e outras).

Administração dos Investimentos

- Despesas gerais (PIS, Cofins e outras).

c) Despesas às quais se aplicam critérios específicos:

Os critérios específicos são aplicados para o rateio de despesas com consultoria atuarial.

Assim, tendo em vista que os planos de benefício definido necessitam da elaboração de cálculo atuarial, 90% do valor da despesa com consultoria atuarial é suportada por esses planos.

Já o plano de contribuição definida, em virtude de necessitar apenas de revisão e análise de dados, suporta os 10% restantes da consultoria atuarial.

Para todos os planos é emitido Parecer Atuarial.

4. Realizável – Programa Previdencial

O saldo do Realizável – Programa Previdencial é representado por contribuições a receber dos participantes e das patrocinadoras.

5. Realizável – Programa Administrativo

Refere-se aos tributos a recuperar tanto em âmbito Federal (IPMF, CPMF, Imposto de Renda e PIS) quanto Municipal (IPTU e ITBI).

Descrição	2006				Total	2005
	BD-Itautec	BD-DX	BD-Itaúsa	PAI-CD		
Outros Realizáveis						
• Outros Valores a Receber	-	-	-	23	23	23
• Impostos e Contribuições a Recuperar	5	5.409	1	68	5.483	4.498
TOTAL	5	5.409	1	91	5.506	4.521

6. Realizável – Programa de Investimentos

Composição do Programa de Investimentos

6.1 – Títulos de Renda Fixa

Descrição	2006				Total	2005
	BD-Itautec	BD-DX	BD-Itaúsa	PAI-CD		
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	4.989
Certificados de Depósitos Bancários	-	6.846	-	94.168	101.014	112.950
Fundos de Investimentos Financeiros – F.I.F.	107.654	26.627	9.475	794.259	938.015	775.022
Debêntures não Conversíveis	-	2	-	12.595	12.597	2
TOTAL	107.654	33.475	9.475	901.022	1.051.626	892.963

6.1.1 – Fundos Exclusivos

Os três fundos exclusivos da Fundação, cujos papéis em carteira estão registrados a valor de mercado, gerenciados pelo Banco Itaú S.A., são compostos basicamente por títulos privados, títulos públicos e participação em outros fundos, em consonância com os limites e riscos estabelecidos na Política de Investimentos da Entidade.

Fundos Exclusivos	2006				TOTAL
	Títulos Privados	Títulos Públicos	Participação em outros Fundos	Contas a Pagar/ Receber	
Nashira Previdenciário Multimercado FI	205.571	379.489	5.492	(82)	590.470
Fdura Previdenciário Multimercado FI	94.131	89.004	-	(37)	183.098
Cartagena Previdenciário Multimercado FI	37.087	41.134	838	(10)	79.049
TOTAL	336.789	509.627	6.330	(129)	852.617

6.2 – Títulos de Renda Variável

Descrição	2006				2005
	BD-Itautec	BD-DX	PAI-CD	Total	
Ações					
• Duratex PN	-	-	39.575	39.575	37.778
• Itaúbanco PN	-	1.222	14.723	15.945	11.606
• Vale do Rio Doce PNA	131	-	10.742	10.873	5.373
• Petrobrás PN	-	-	6.440	6.440	3.960
• Itautec ON	3.535	531	-	4.066	3.494
• Itaúsa ON	-	1.780	2.236	4.016	3.496
• Itaúsa PN	-	-	3.317	3.317	-
• Banco do Brasil ON	-	-	3.294	3.294	-
• Bradesco PN	-	-	2.973	2.973	-
• Perdigão ON	-	-	2.043	2.043	-
• Eletrobrás PNB	-	478	-	478	393
• VCP PN	53	-	-	53	36
• Elekeiroz ON	-	-	-	-	3.188
• Elekeiroz PN	-	-	-	-	3.966
• Gerdau PN	-	-	-	-	174
Fundos de Investimento Renda Variável	-	10.191	1.163	11.354	8.328
TOTAL	3.719	14.202	86.506	104.427	81.792

6.3 – Investimentos Imobiliários

Em 2006 foram realizadas a venda dos Conjuntos 23C e 23D no Edifício Conde de Prates em São Paulo, conforme Escritura de Venda e Compra registrada no 7º Tabelião de Notas de São Paulo, livro nº 5728, página 125, e a venda do Raposo Shopping conforme Compromisso de Venda e Compra, mantendo na conta Direitos em Alienações de Investimentos Imobiliários os valores a receber até 2009.

Demonstrativo do Resultado da Venda dos Conj. 23C e 23D no Edifício Conde Prates

Descrição	2006
	BD-DX
Edificações Locadas a Terceiros	
Valor Original	760
(-) Depreciação	(37)
Aluguel 06/2006	10
Valor Contábil (A)	733
Valor Venda	880
(-) Comissão de Intermediação	(44)
Valor Líquido da Venda (B)	836
Resultado (B-A)	103

Demonstrativo do Resultado da Venda de Participação no Raposo Shopping

Descrição	2006		
	BD-Itautec	BD-DX	Total
Participação Raposo Shopping	54,41%	45,59%	100,00%
Valor da Venda (A)	4.688	3.928	8.616
Valor Contábil (B)	4.279	3.586	7.865
Resultado (A-B)	409	342	751

Direitos em Alienação de Investimentos Imobiliários

Descrição	2006		
	BD-Itautec	BD-DX	Total
Direitos em Alienação	4.688	3.928	8.616
Recebimentos de Parcelas	(1.810)	(1.517)	(3.327)
Atualização (IGP-M + 9%)	322	270	592
Total	3.200	2.681	5.881

7. Resolução CGPC Nº 04 de 30 de Janeiro de 2002

7.1 – Títulos para Negociação:

Descrição	2006		2005	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	4.946	4.989
Certificados de Depósitos Bancários	101.014	101.014	112.950	112.950
Fundos de Inv. Financeiros – F.I.F.	938.015	938.015	775.022	775.022
Debêntures não Conversíveis	12.597	12.597	2	2
Ações	93.073	93.073	73.464	73.464
Fundos de Investimento Renda Variável	11.354	11.354	8.328	8.328
TOTAL	1.156.053	1.156.053	974.712	974.755

- a) As ações estão avaliadas pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação em 28 de dezembro, ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que ela tenha apresentado maior liquidez. As aplicações em fundos de investimentos estão atualizadas pelo valor da cota na data do balanço.
- b) As aplicações em CDB foram mantidas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos.

7.2 – Composição dos Títulos e Valores Mobiliários por Vencimento

Posição em 2006

Prazos	Custo	Mercado
Até 1 ano	113.609	113.609
Acima de 5 anos	2	2
Indeterminado	1.042.442	1.042.442
TOTAL	1.156.053	1.156.053

8. Exigível Operacional

Programa Previdencial e Administrativo

Corresponde à provisão de imposto de renda retido sobre os pagamentos de benefícios concedidos e outras contas a pagar.

Programa de Investimentos

Corresponde à provisão de IOF, PIS e Cofins a recolher sobre os rendimentos auferidos de receitas financeiras.

9. Exigível Contingencial

Programa de Investimentos

Plano BD-DX e BD-Itautec

Referem-se às provisões de IPMF e PIS, no montante de R\$ 193 e R\$ 812, respectivamente.

10. Provisões Matemáticas

a) Cálculo

As reservas matemáticas foram calculadas pela empresa de consultoria Towers, Perrin, Foster e Crosby Ltda., cujo parecer atuarial foi emitido em 2 de fevereiro de 2007 e evidencia que foram obedecidas as normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto Social da Fundação Itaúsa Industrial e dos respectivos Regulamentos de cada um dos Planos de Benefício Definido executados pela Entidade.

b) Demonstrativo da Composição Consolidada do Exigível Atuarial

As reservas matemáticas apresentaram a seguinte composição:

Descrição	2006				Total	2005
	BD-Itautec	BD-DX	BD-Itaúsa	PAI-CD		
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	26.569	46.787	7.982	20.569	101.907	85.836
Benefícios dos Planos	26.569	46.787	7.982	20.569	101.907	85.836
BENEFÍCIOS A CONCEDER	26.736	4.091	273	713.716	744.816	640.624
Benefícios do Plano com a Geração Atual	26.736	4.091	273	713.716	744.816	640.624
TOTAL	53.305	50.878	8.255	734.285	846.723	726.460

c) Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006

A referida resolução introduziu parâmetros técnico-atuariais a serem observados na estruturação de planos de benefícios de caráter previdenciário.

Dentre os parâmetros estabelecidos, aplicáveis à Fundação, destacam-se:

- I. Tábua de Mortalidade: Adoção de tábua que gere expectativas de vida superiores ou iguais à tábua AT-83, cuja implementação deverá ocorrer até 31 de dezembro de 2008; e
- II. Utilizar taxa máxima real de juros de 6 % ao ano.

Os regimes financeiros admitidos são os de:

Capitalização – nas suas diversas modalidades, sendo obrigatória para o financiamento dos benefícios que sejam programados e continuados, e facultativo para os demais, na forma de renda ou pagamento único;

Repartição de Capitais de Cobertura – para benefícios pagáveis por invalidez, por morte, por doença ou reclusão, cuja concessão seja estruturada na forma de renda;

Repartição Simples – para benefícios pagáveis por invalidez, por morte, por doença ou por reclusão, todos na forma de pagamento único, bem como para benefícios cujo evento gerador seja a doença ou a reclusão, em que a concessão seja sob a forma de renda temporária de até cinco anos;

Financiamento do Plano de Benefícios – na modalidade de benefício definido, o método de financiamento mínimo dos encargos atuariais, no Regime Financeiro de Capitalização, será o de crédito unitário, exceto nos planos de benefícios em extinção.

d) Principais Hipóteses Atuariais

I. Hipóteses Econômicas

A taxa anual de retorno dos investimentos dos planos de benefício BD-Itautec, BD-DX e BD-Itaúsa é 4%, 6% e 6%, respectivamente.

A taxa anual de crescimento salarial dos planos de benefício BD-Itautec, BD-DX e BD-Itaúsa é 6%, 4% e 4%, respectivamente.

II. Hipóteses Biométricas

As reservas matemáticas dos planos de benefícios BD-Itautec, BD-DX e BD-Itaúsa, para o exercício de 2006, foram calculadas considerando a tábua de mortalidade GAM-83, acrescida de 1/3 da diferença entre a tábua AT-83 e GAM-83, e os efeitos de sua adoção gradual até 2008 não serão relevantes no contexto das demonstrações contábeis.

Para a rotatividade, foi utilizada a experiência da Towers Perrin para o Plano BD-Itautec e BD-DX e taxa nula para o Plano BD-Itaúsa.

III. Plano PAI-CD

Para esse plano, as hipóteses atuariais não são aplicáveis, uma vez que seu benefício de aposentadoria programável é composto por contribuições do participante e das patrocinadoras, acrescidas dos rendimentos financeiros.

Benefícios Concedidos

Correspondem ao valor necessário para pagamento dos benefícios que estão sendo concedidos pela Entidade.

Benefícios a Conceder

Correspondem ao valor necessário para pagamento dos benefícios que serão concedidos aos participantes, que ainda não estão recebendo benefício pela Entidade.

11. Fundos

a) Programa Administrativo

Constituído com recursos das patrocinadoras destinados ao custeio das despesas com administração dos programas previdenciais dos planos BD-Itautec e PAI-CD.

b) Programa Previdencial

Corresponde ao valor apurado pelo atuário a título de oscilação de risco das provisões matemáticas dos Planos BD-Itautec e PAI-CD para cobrir as contribuições futuras devidas dos patrocinadores desses Planos.

12. Evento Subseqüente

Foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, através da Portaria nº 945, de 5 de fevereiro de 2007, publicada no D.O.U. de 6 de fevereiro de 2007, a unificação dos Planos BD-Itautec e BD-Itaúsa ao Plano BD-DX, cuja denominação passa a ser Plano de Benefício Definido – Plano BD. Com a unificação, a Fundação espera racionalizar os seus processos administrativos sem prejuízo aos participantes do Plano.

Parecer Atuarial

Fundação Itaúsa Industrial – Plano de Benefícios BD-Itautec

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2006 do Plano de Benefícios BD-Itautec da Fundação Itaúsa Industrial, referente às patrocinadoras Fundação Itaúsa Industrial, Itautec Componentes da Amazônia S.A. – Itaucam, Itautec Informática S.A., Itautec S.A., Bancotec Laborat. de Informática S.A. e Itautec.Com Serviços S.A., foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaúsa Industrial, posicionado em 30 de setembro 2006.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação e pelas empresas, verificou-se que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre os mesmos.

O Plano de Benefícios BD-Itautec da Fundação Itaúsa Industrial encontra-se em extinção desde 31 de julho de 1994.

I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 69, sendo 55 do sexo masculino e 14 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 46,8 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 13,06 anos.

O total de participantes aposentados é igual a 40.

Com base na tábua de mortalidade geral, os participantes aposentados apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 20,00 anos.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais empregados nos cálculos atuariais dos compromissos e custos representados pelo plano ora avaliado resultaram de um processo de interação entre a Towers Perrin e a Fundação Itaúsa Industrial, a quem coube a decisão final após adquirir plena noção de seu impacto sobre os resultados obtidos.

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juros: 4% a.a.
- Projeção do crescimento real de salário: 6% a.a.
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0% a.a.
- Projeção do crescimento real dos benefícios do INSS: 0% a.a.
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
 - Salários: 100%
 - Benefícios do plano: 100%
 - Benefícios do INSS: 100%

Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral: $GAM-83 + 1/3 * (AT-83 - GAM-83)$.
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: RRB-1944.
- Tábua de Entrada em Invalidez: RRB-1944 modificada.
- Tábua de Rotatividade: Experiência Towers Perrin.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sempre sujeita a alterações em função de fatores internos e externos que não podemos prever no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve periodicamente ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

Taxa Real Anual de Juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios, deveria ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial. Essas taxas, observadas nos títulos públicos (NTN-B), encontram-se em torno de 9% a.a. Contudo, tendo em vista o limite máximo de 6% a.a. para taxa de desconto e por conservadorismo, as patrocinadoras optaram por fixar a taxa de juros em 4% a.a.

Projeção do Crescimento Real de Salário

A projeção do crescimento real de salário é de 6% a.a., que reflete a expectativa das patrocinadoras com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado participante do Plano de Benefícios BD-Itautec da Fundação Itaúsa Industrial. Tal projeção é consistente com o planejamento da área de recursos humanos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a utilização de salários e benefícios nominais considerando que esses valores não terão perdas inflacionárias durante o período de 12 meses.

Hipóteses Biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A sua utilização deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes do Plano BD-Itautec da Fundação Itaúsa Industrial.

Em atendimento ao disposto na Resolução CGPC nº 18/2006 e para refletir o aumento na expectativa de vida da população avaliada sem criar um grande impacto na situação financeira do plano, a tábua de mortalidade GAM-83 foi ajustada de modo que incorpora 1/3 da diferença entre as probabilidades de morte da AT-83 e da GAM-83. A partir de 2006, em cada avaliação anual acrescentaremos mais 1/3 dessa diferença e em dois anos a tábua de mortalidade a ser adotada será a AT-83.

Na presente avaliação foram mantidas as mesmas hipóteses financeiras e biométricas utilizadas em 2005, com exceção da tábua de mortalidade.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Repartição simples para o benefício de auxílio-funeral e capitalização para os demais benefícios.
- Método Actuarial – Agregado.

Atendimento à Resolução CGPC nº 18/2006

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 18/2006, apuramos as expectativas de vida dos participantes ativos e aposentados válidos utilizando a tábua de mortalidade geral definida nas hipóteses biométricas e a AT-83. Como resultado desses cálculos, obtivemos na tábua definida nas hipóteses biométricas a expectativa média de vida igual a 25,75 anos para os participantes ativos e de 20,96 anos para os aposentados válidos. Na tábua AT-83, para as mesmas massas de ativos e aposentados válidos, foram apuradas as expectativas de vida de 26,92 e 22,11 anos, respectivamente.

Conforme mencionado anteriormente, optou-se pela adoção gradual da tábua de mortalidade AT-83, o que está de acordo com o item 2.3 da referida resolução.

O número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos e rotatividade observado nos doze meses posteriores à avaliação anterior realizada em 30 de setembro de 2005, foi de 0, 0, 0 e 3, respectivamente, enquanto o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação foi de 0,5; 0,2; 0,3 e 0,5.

Excetuando a rotatividade, observa-se que as ocorrências esperadas estão em linha com as reais, no entanto, continuaremos acompanhando as incidências da mortalidade, invalidez e rotatividade do plano até que se tenha um histórico que possa indicar uma tendência e permitir a manutenção ou a alteração para tábuas biométricas que melhor se ajustem à população das empresas avaliadas.

Índice de Reajuste dos Benefícios

Os benefícios do plano são reajustados anualmente, no mês de julho, com base na variação do INPC.

III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço da Fundação Itaúsa Industrial, referente ao Plano de Benefícios BD-Itautec, em 31 de dezembro de 2006, o Ativo Líquido dos Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$	
Ativo Bruto		114.582.832,56
Exigível Operacional	(-)	36.395,35
Exigível Contingencial	(-)	811.611,88
Ativo Líquido dos Exigíveis		113.734.825,33

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2006, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos do Plano de Benefícios BD-Itautec em 31 de dezembro de 2006 é a seguinte:

	Valores em R\$
Exigível Atuarial	53.304.855,99
• Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	26.568.828,91
• Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	26.736.027,08
Reservas e Fundos	60.429.969,34
• Superávit	11.194.423,86
• Fundos	49.235.545,48
• Fundo Previdencial	49.056.231,92
• Fundo Administrativo	179.313,56

O Fundo Previdencial é constituído para absorver eventuais excedentes ou insuficiências de resultados em relação às hipóteses atuariais de rentabilidade e evolução das obrigações do plano de benefícios e poderá ser utilizado para reduzir contribuições futuras da patrocinadora.

V – Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras efetuem, durante o ano de 2007, a contribuição equivalente a 0,01% da folha de salários de participantes para custeio do benefício de auxílio-funeral oferecido pelo plano.

Entretanto, tendo em vista o Fundo Previdencial existente na data da avaliação, as contribuições da patrocinadora serão cobertas diretamente pela reversão do Fundo Previdencial.

Adicionalmente, conforme orçamento informado pela Fundação Itaúsa, as patrocinadoras deverão contribuir para o custeio das despesas administrativas de 2007 em valor equivalente a 2,76% da folha de salários de participantes. Observamos que esse valor excede 15% da receita contributiva, que se justifica pelo valor reduzido da contribuição para custeio do plano.

As despesas administrativas serão custeadas através da utilização do Fundo Administrativo.

O método atuarial utilizado na avaliação dos benefícios gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo ter flutuações por ser usado para um grupo fechado.

VI – Conclusão

O Superávit Técnico decorre principalmente de variações favoráveis no número e no perfil salarial dos participantes e da rentabilidade do patrimônio ocorridas no exercício, considerando os fluxos de receitas e despesas, apurados no período de 1º de janeiro de 2006 a 31 de dezembro de 2006, de IGP-DI + 14,34%.

Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais.

Em face do exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios BD-Itautec, informamos que o plano se encontra financeiramente equilibrado em conformidade aos princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 2007.

Monica Teixeira de Andrade

MIBA nº 1.117

Parecer Atuarial

Fundação Itaúsa Industrial – Plano de Benefícios BD-DX

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2006 do Plano de Benefícios BD-DX da Fundação Itaúsa Industrial, referente às patrocinadoras Duratex S.A., Duraflora S.A., Duratex Comercial Exportadora S.A. e Duratex Empreendimentos Ltda., foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaúsa Industrial, posicionado em 30 de setembro de 2006.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação e pelas empresas, verificou-se que esses estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre esses.

O Plano de Benefícios BD-DX da Fundação Itaúsa Industrial encontra-se em extinção desde 30 de setembro de 2002.

I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 117, sendo 112 do sexo masculino e 5 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 37,7 anos, e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, é igual a 18,41 anos.

O total de participantes aposentados é igual a 575 e o total de participantes em período de aguardo de receber benefício é igual a 20.

Com base na tábua de mortalidade geral, os participantes aposentados apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 16,12 anos.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais empregados nos cálculos atuariais dos compromissos e custos representados pelo plano ora avaliado resultaram de um processo de interação entre a Towers Perrin e a Fundação Itaúsa Industrial, a quem coube a decisão final após adquirir plena noção de seu impacto sobre os resultados obtidos.

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juros: 6% a.a.
- Projeção do crescimento real de salário: 4% a.a.
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0% a.a.
- Projeção do crescimento real dos benefícios do INSS: 0% a.a.
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
 - Salários: 100%
 - Benefícios do plano: 100%
 - Benefícios do INSS: 100%

Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral: $GAM-1983 + 1/3 * (AT-1983 - GAM-1983)$.
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: RRB-1944.
- Tábua de Entrada em Invalidez: RRB-1944 modificada.
- Tábua de Rotatividade: Experiência Towers Perrin.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sempre sujeita a alterações em função de fatores internos e externos que não podemos prever no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve periodicamente ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

Taxa Real Anual de Juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios, deveria ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial. Essas taxas, observadas nos títulos públicos (NTN-B), encontram-se em torno de 9% a.a. Contudo, tendo em vista o limite máximo de 6% a.a. para taxa de desconto determinada pela Resolução CGPC nº 18, a taxa adotada será de 6% a.a.

Projeção do Crescimento Real de Salário

A projeção do crescimento real de salário é de 4% a.a., que reflete a expectativa das patrocinadoras com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado participante do Plano de Benefícios BD-DX da Fundação Itaúsa Industrial. Tal projeção é consistente com o planejamento da área de recursos humanos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a utilização de salários e benefícios nominais considerando que esses valores não terão perdas inflacionárias durante o período de 12 meses.

Hipóteses Biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A sua utilização deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes do Plano BD-DX da Fundação Itaúsa Industrial.

Em atendimento ao disposto na Resolução CGPC nº 18/2006 e para refletir o aumento na expectativa de vida da população avaliada sem criar um grande impacto na situação financeira do plano, a tábua de mortalidade GAM-83 foi ajustada de modo que incorpore 1/3 da diferença entre as probabilidades de morte da AT-83 e da GAM-83. A partir de 2006, em cada avaliação anual acrescentaremos mais 1/3 dessa diferença e em dois anos a tábua de mortalidade a ser adotada será a AT-83.

A tábua de rotatividade foi modificada de modo que reflita uma futura expectativa de incidências de rotatividade da massa de participantes avaliada.

Na presente avaliação foram mantidas as mesmas hipóteses financeiras e biométricas utilizadas em 2005, com exceção das tábuas de mortalidade e de rotatividade.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Repartição simples para o benefício de pecúlio por morte e capitalização para os demais benefícios.
- Método Actuarial – Agregado.

Atendimento à Resolução CGPC nº 18/2006

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 18/2006, apuramos as expectativas de vida dos participantes ativos e aposentados válidos utilizando a tábua de mortalidade geral definida nas hipóteses biométricas e a AT-83. Como resultado desses cálculos, obtivemos na tábua definida nas hipóteses biométricas a expectativa média de vida igual a 24,62 anos para os participantes ativos e de 16,08 anos para os aposentados válidos. Na tábua AT-83, para as mesmas massas de ativos e aposentados válidos, foram apuradas as expectativas de vida de 25,94 e 17,31 anos, respectivamente.

Conforme mencionado anteriormente, optou-se pela adoção gradual da tábua de mortalidade AT-83, o que está de acordo com o item 2.3 da referida resolução.

O número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos e rotatividade, observado nos doze meses posteriores à avaliação anterior realizada em 30 de setembro de 2005, foi de 16, 0, 0 e 14, respectivamente, enquanto o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação foi de 13; 0,2; 4,5 e 6,6.

Embora se observem diferenças entre o esperado e o ocorrido, optou-se por continuar acompanhando as incidências da mortalidade, invalidez e rotatividade do plano até que se tenha um histórico que possa indicar uma tendência e permitir uma escolha de tábuas biométricas que melhor se ajustem à população das empresas avaliadas.

Índice de Reajuste dos Benefícios

Os benefícios do plano são reajustados anualmente, no mês de julho, com base na variação do INPC.

III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço da Fundação Itaúsa Industrial, referente ao Plano de Benefícios BD-DX, em 31 de dezembro de 2006, o Ativo Líquido dos Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$	
Ativo Bruto		55.788.055,91
Exigível Operacional	(-)	49.898,57
Exigível Contingencial	(-)	192.954,81
Ativo Líquido dos Exigíveis		55.545.202,53

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2006, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos do Plano de Benefícios BD-DX em 31 de dezembro de 2006 é a seguinte:

	Valores em R\$
Exigível Atuarial	50.878.347,43
• Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	46.786.919,40
• Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	4.091.428,03
Reservas e Fundos	4.666.855,10
• Superávit	4.649.022,22
• Fundo Administrativo	17.832,88

V – Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras efetuem, durante o ano de 2007, a contribuição equivalente a 0,49% da folha de salários de participantes para custeio do benefício de pecúlio por morte do ativo oferecido pelo plano.

Adicionalmente, conforme orçamento informado pela Fundação Itaúsa, as patrocinadoras deverão contribuir para o custeio das despesas administrativas de 2007 em valor equivalente a 7,69% da folha de salários de participantes.

Observamos que esse valor excede 15% da receita contributiva, que se justifica pelo valor reduzido da contribuição para custeio do plano.

O método atuarial utilizado na avaliação dos benefícios gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo ter flutuações por ser usado para um grupo fechado.

VI – Conclusão

O Superávit Técnico decorre principalmente de variações favoráveis no número e no perfil salarial dos participantes e da rentabilidade do patrimônio ocorridas no exercício, considerando os fluxos de receitas e despesas, apurados no período de 1º de janeiro de 2006 a 31 de dezembro de 2006, de IGP-DI + 13,54%.

Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais.

Em face do exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios BD-DX, informamos que o plano se encontra financeiramente equilibrado em conformidade aos princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 2007.

Monica Teixeira de Andrade

MIBA nº 1.117

Parecer Atuarial

Fundação Itaúsa Industrial – Plano de Benefícios BD-Itaúsa

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2006 do Plano de Benefícios BD-Itaúsa da Fundação Itaúsa Industrial, referente à patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A., foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaúsa Industrial, posicionado em 30 de setembro de 2006.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação e pela empresa, verificou-se que esses estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre esses.

O Plano de Benefícios BD-Itaúsa da Fundação Itaúsa Industrial encontra-se em extinção desde 30 de junho de 2002.

I – Estatísticas

Na data-base dos dados existe um participante ativo do sexo feminino e de idade de 52,7 anos. O tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, é igual a 2,0 anos.

O total de participantes aposentados é igual a quatro.

Com base na tábua de mortalidade geral, os participantes aposentados válidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 23,28 anos.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais empregados nos cálculos atuariais dos compromissos e custos representados pelo plano ora avaliado resultaram de um processo de interação entre a Towers Perrin e a Fundação Itaúsa Industrial, a quem coube a decisão final após adquirir plena noção de seu impacto sobre os resultados obtidos.

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juros: 6% a.a.
- Projeção do crescimento real de salário: 4% a.a.
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0% a.a.
- Projeção do crescimento real dos benefícios do INSS: 0% a.a.
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
 - Salários: 100%.
 - Benefícios do plano: 100%.
 - Benefícios do INSS: 100%.

Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral: $GAM-1983 + 1/3 * (AT-1983 - GAM-1983)$.
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: RRB-1944.
- Tábua de Entrada em Invalidez: RRB-1944 modificada.
- Tábua de Rotatividade: Nula.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração, é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sempre sujeita a alterações em função de fatores internos e externos que não podemos prever no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve periodicamente ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

Taxa Real Anual de Juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios, deveria ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial. Essas taxas, observadas nos títulos públicos (NTN-B), encontram-se em torno de 9% a.a. Contudo, tendo em vista o limite máximo de 6% a.a. para taxa de desconto determinada pela Resolução CGPC nº 18, a taxa adotada será de 6% a.a.

Projeção do Crescimento Real de Salário

A projeção do crescimento real de salário é de 4% a.a., que reflete a expectativa da patrocinadora com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado participante do Plano de Benefícios BD-Itaúsa da Fundação Itaúsa Industrial. Tal projeção é consistente com o planejamento da área de recursos humanos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a utilização de salários e benefícios nominais considerando que esses valores não terão perdas inflacionárias durante o período de 12 meses.

Hipóteses Biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A sua utilização deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes do plano BD-Itaúsa da Fundação Itaúsa Industrial.

Em atendimento ao disposto na Resolução CGPC nº 18/2006 e para refletir o aumento na expectativa de vida da população avaliada sem criar um grande impacto na situação financeira do plano, a tábua de mortalidade GAM-83 foi ajustada de modo que incorpore 1/3 da diferença entre as probabilidades de morte da AT-83 e da GAM-83. A partir de 2006, em cada avaliação anual acrescentaremos mais 1/3 dessa diferença e em dois anos a tábua de mortalidade a ser adotada será a AT-83.

Na presente avaliação foram mantidas as mesmas hipóteses financeiras e biométricas utilizadas em 2005, com exceção da tábua de mortalidade.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Repartição simples para o benefício de auxílio-funeral e capitalização para os demais benefícios.
- Método Actuarial – Agregado.

Atendimento à Resolução CGPC nº 18/2006

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 18/2006, apuramos as expectativas de vida dos participantes ativos e aposentados válidos utilizando a tábua de mortalidade geral definida nas hipóteses biométricas e a AT-83. Como resultado desses cálculos, obtivemos na tábua definida nas hipóteses biométricas a expectativa média de vida igual a 30,43 anos para o participante ativo e de 23,10 anos para os aposentados válidos. Na tábua AT-83, para as mesmas massas de ativos e aposentados válidos, foram apuradas as expectativas de vida de 30,83 e 24,47 anos, respectivamente.

Conforme mencionado anteriormente, optou-se pela adoção gradual da tábua de mortalidade AT-83, o que está de acordo com o item 2.3 da referida resolução.

Não houve ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos e rotatividade nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 30 de setembro de 2005, da mesma forma que o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação era nulo para todos os decrementos.

Observa-se que as ocorrências esperadas estão em linha com as reais, no entanto, continuaremos acompanhando as incidências da mortalidade, invalidez e rotatividade do plano até que se tenha um histórico que possa indicar uma tendência e permitir a manutenção ou a alteração para tábuas biométricas que melhor se ajustem à população da empresa avaliada.

Índice de Reajuste dos Benefícios

Os benefícios do plano são reajustados anualmente, no mês de julho, com base na variação do INPC.

III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço da Fundação Itaúsa Industrial, referente ao Plano de Benefícios BD-Itaúsa, em 31 de dezembro de 2006, o Ativo Líquido do Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	9.486.396,54
Exigível Operacional	(-) 4.469,66
Ativo Líquido dos Exigíveis	9.481.926,88

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio do Plano de Benefícios, ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2006, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos do Plano de Benefícios BD-Itaúsa em 31 de dezembro de 2006 é a seguinte:

	Valores em R\$
Exigível Atuarial	8.255.548,53
• Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	7.982.358,26
• Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	273.190,27
Reservas e Fundos	1.226.378,35
• Superávit	1.220.783,13
• Fundo Administrativo	5.595,22

V – Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A. efetue, durante o ano de 2007, a contribuição equivalente a 0,01% da folha de salários de participantes para custeio do benefício de auxílio-funeral oferecido pelo plano.

Adicionalmente, conforme orçamento informado pela Fundação Itaúsa, a patrocinadora deverá contribuir para o custeio das despesas administrativas de 2007 em valor equivalente a 20,48% da folha de salários de participantes. Observamos que esse valor excede 15% da receita contributiva, que se justifica pelo valor reduzido da contribuição para custeio do plano.

O método atuarial utilizado na avaliação dos benefícios gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo ter flutuações por ser usado para um grupo fechado.

VI – Conclusão

O Superávit Técnico decorre das variações favoráveis ocorridas no exercício, principalmente em função da rentabilidade do patrimônio, considerando os fluxos de receitas e despesas, apurados no período de 1º de janeiro de 2006 a 31 de dezembro de 2006, de IGP-DI + 11,02%.

Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais.

Em face do exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios BD-Itaúsa, informamos que o plano se encontra financeiramente equilibrado em conformidade aos princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 2007.

Monica Teixeira de Andrade

MIBA nº 1.117

Parecer Atuarial

Fundação Itaúsa Industrial – Plano de Aposentadoria Individual CD

Para fins da avaliação atuarial do exercício de 2006 do Plano de Aposentadoria Individual CD (PAI-CD) da Fundação Itaúsa Industrial, referente às patrocinadoras Fundação Itaúsa Industrial, Itaotec Componentes da Amazônia S.A. – Itaucam, Itaotec Informática S.A., Itaotec.Com Serviços S.A., Itaotec S.A., Itec S.A., Banctec Laborat. de Informática S.A., Elekeiroz S.A., Itaúsa Empreendimentos S.A., Duratex S.A., Duraflora S.A., Duratex Comercial Exportadora S.A., Duratex Empreendimentos Ltda. e Companhia Brasileira de Componentes – Ciabraco foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaúsa Industrial, posicionado em 30 de setembro de 2006.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação e pelas empresas, verificou-se que esses estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre esses.

I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 8.552, sendo 7.405 do sexo masculino e 1.147 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 36,3 anos.

O total de participantes assistidos é igual a 53, e o total de participantes em período de aguardo para receber o benefício é igual a 32.

O tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal dos participantes ativos e a expectativa média de vida dos participantes aposentados válidos, ambos ponderados pelo valor do benefício, não são calculados, pois o plano em questão não utiliza hipóteses biométricas para sua avaliação.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

Por ser o Plano de Aposentadoria Individual CD estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.

Para a apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício foram utilizados os seguintes métodos atuariais:

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Capitalização.
- Método Atuarial – Capitalização financeira.

O método adotado na presente avaliação atuarial está de acordo com o método de financiamento previsto na Resolução CGPC nº 18 de 28 de março de 2006.

Atendimento à Resolução CGPC nº 18/2006

O disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 18/2006 não se aplica a esse plano de benefícios, uma vez que seu benefício de aposentadoria programável tem a característica de contribuição definida pura, pois é pago sob forma de renda mensal pelo período determinado de cinco anos ou correspondente a 1% do saldo de conta aplicável.

Índice de Reajuste dos Benefícios

Os benefícios de prestação continuada do plano são reajustados mensalmente de acordo com o Retorno de Investimentos, referente ao mês imediatamente anterior ao mês de competência do respectivo benefício.

III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço Patrimonial da Fundação Itaúsa Industrial, referente ao Plano de Aposentadoria Individual CD, em 31 de dezembro de 2006, o Ativo Líquido dos Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	995.572.068,69
Exigível Operacional	(-) 252.962,25
Ativo Líquido dos Exigíveis	995.319.106,44

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio do Plano de Benefícios, ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2006, a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos do Plano de Benefícios CD é a seguinte:

	Valores em R\$
Exigível Atuarial	734.284.814,92
• Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	20.568.758,22
• Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	713.716.056,70
Fundos	261.034.291,52
• Fundo Previdencial	260.873.052,32
• Fundo Administrativo	161.239,20

O Fundo Previdencial é constituído pelas parcelas do Saldo de Conta de Patrocinadora não incluídas nos cálculos dos benefícios e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras.

Convém ressaltar que o passivo atuarial na sua totalidade é proveniente dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras, acrescidos do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaúsa Industrial.

V – Plano de Custeio

As patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento do plano, estimadas em 2,19% da folha de salários dos participantes.

As contribuições dos participantes, definidas no regulamento do plano, foram estimadas em 2,43% da folha de salários dos participantes.

Na contribuição da patrocinadora não está sendo considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois essas despesas serão custeadas observadas as regras estabelecidas no regulamento do plano.

Tendo em vista a natureza do plano de contribuição definida e a vinculação, nesse tipo de plano, com os fatos efetivamente ocorridos, tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VI – Conclusão

Ante o exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Individual CD da Fundação Itaúsa Industrial, informamos que o Plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade aos princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 2007.

Monica Teixeira de Andrade
MIBA nº 1.117

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras

Fundação Itaúsa Industrial

1. Examinamos o balanço patrimonial da Fundação Itaúsa Industrial em 31 de dezembro de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado e do fluxo financeiro do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Itaúsa Industrial em 31 de dezembro de 2006, o resultado das operações e o fluxo financeiro do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. O balanço patrimonial e as demonstrações do resultado e do fluxo financeiro segregadas por planos apresentam informações suplementares sobre os planos de benefícios administrados pela Fundação. Essas informações adicionais foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nessas informações, para que as mesmas estejam apresentadas adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis da Fundação em 31 de dezembro de 2006, tomadas em conjunto.
5. Anteriormente, examinamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, sobre as quais emitimos parecer sem ressalvas, datado de 7 de março de 2006, fazendo referência ao trabalho de especialista (atuário), com base nas normas brasileiras de auditoria vigentes à época.

São Paulo, 9 de fevereiro de 2007.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira

Contador CRC 1SP127241/O-0

Parecer do Conselho Deliberativo

1. Nos termos do art. 11, do parágrafo 4º, letra g, do Estatuto Social, o Conselho Deliberativo manifestou-se sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em dezembro de 2006.
2. Analisados o Balanço Patrimonial, Relatório de Diretoria, demais Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Pareceres do Conselho Fiscal, Atuarial e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006, o Conselho Deliberativo concluiu pela exatidão de todos os documentos examinados, aprovando-os na íntegra.

São Paulo, 2 de março de 2007.

Presidente – Olavo Egydio Setúbal

Vice-Presidente – Paulo Setúbal

Conselheiros – Guilherme Archer Castilho
– Plínio do Amaral Pinheiro – Raul Penteadó

Diretoria

Presidente – Paulo Setúbal

Diretor Geral – Raul Penteadó

Diretores – Antonio Massinelli – Carlos Alberto Luchetti – Nanci Meneghetti
– Reginaldo Appa – Roberto Frederico Battaglioli – Roberto Simonsen

Roberto Frederico Battaglioli

Contador – CRC – 1SP109479/O-0

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação Itaúsa Industrial, nos termos do art.15, inciso I, do Estatuto Social, após exame do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e os Pareceres do Atuário e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006, são de opinião que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2006, recomendando que sejam aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2007.

Presidente – Reinaldo Rubbi

Conselheiros – Airton Castro Guardia – Antônio Borges da Costa – Geraldo José Belini Amorim –
Ricardo Egydio Setúbal – Victor Zavagli Jr.

Glossário

Assistido

Participante em gozo de benefício previsto no plano de previdência privada ao qual aderiu.

Benefício definido

Modalidade de plano de previdência em que o participante tem conhecimento prévio do valor do benefício que receberá no futuro, cuja fórmula de cálculo é estabelecida em regulamento.

CDI

Certificado de Depósito Interbancário, é uma referência para os investidores do custo do dinheiro no mercado.

Contrapartida

Incremento das contribuições dos participantes realizado pelas Patrocinadoras durante acumulação de recursos, incidindo sobre as contribuições básicas mensais ou adicionais.

Contribuição definida

Modalidade de plano de previdência em que as contribuições são fixadas previamente no regulamento do plano. O saldo de conta acumulado em nome do participante é composto pelas contribuições pessoais, patronais e a rentabilidade ganha na aplicação desses recursos. O valor do benefício, por sua vez, é apurado com base nesse saldo, que será permanentemente ajustado, inclusive na fase do seu recebimento.

Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC)

Operadora dos planos de benefícios, sem fins lucrativos, constituída na forma de sociedade civil ou de fundação, estruturada conforme o art. 35 da Lei Complementar nº 109/01. Também conhecidas como “Fundos de Pensão”, essas instituições são criadas com o fim exclusivo de administrar planos de benefícios de natureza previdenciária, patrocinados e/ou instituídos.

Meta atuarial

Valor mínimo esperado para o retorno de investimentos dos recursos garantidores do Plano de Benefícios.

Participante

Pessoa física que, vinculada a uma patrocinadora, adere a um plano de benefício com o objetivo de formar uma poupança que garanta renda futura.

Patrocinadora

Empresa que viabiliza a participação de seus funcionários em um plano de benefícios de natureza previdenciária.

Plano de benefícios

Conjunto de direitos e obrigações reunidos em um regulamento.

Renda fixa

Ativos cujo rendimento pode ser dimensionado no momento da aplicação, uma vez que a remuneração resulta de taxa de juros.

Renda variável

Ativos cujo rendimento não pode ser dimensionado no momento da aplicação, por se tratarem de papéis cuja remuneração dependerá de fatores diversos, como do desempenho do emissor. No caso de ações, por exemplo, o emissor do ativo são empresas. Os ativos de renda variável são negociados em bolsas de valores ou de mercadorias e futuros.

UR

Unidade de Referência do Plano PAI para as faixas da contribuição básica ao Plano. É atualizada anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Administração

Conselho Deliberativo

Presidente

Olavo Egydio Setúbal

Vice-Presidente

Paulo Setúbal

Conselheiros

Francisco Côrrea Romera
Guilherme Archer de Castilho
Plínio do Amaral Pinheiro
Raul Penteado

Conselho Fiscal

Presidente

Reinaldo Rubbi

Conselheiros

Airton Castro Guardia
Antônio Borges da Costa
Geraldo José Belini Amorim
Ricardo Egydio Setúbal
Victor Zavagli Jr.

Diretoria Executiva

Presidente

Paulo Setúbal

Diretor Geral

Raul Penteado

Diretores

Antonio Massinelli
Carlos Luchetti
Nanci Meneghetti
Reginaldo Appa
Roberto Battaglioli
Roberto Simonsen

Créditos

Coordenação

Diretoria de Benefícios, e
Gerência Operacional da
Fundação Itaúsa Industrial

Projeto Gráfico

TheMediaGroup

Agradecimentos

As pessoas que ilustram as fotos das páginas deste relatório são ou foram colaboradores das empresas patrocinadoras. Nossos agradecimentos a todos pela participação.

Este material foi impresso usando papel 100% reciclado e tinta a base de soja.



Fundação Itaúsa Industrial

Avenida Paulista, 1.938 15º andar
01310 942 São Paulo SP